

A precarização laboral no contexto neoliberal: novas dimensões espaciais e temporais

Cássio Adriano Braz de Aquino – (UFC)
brazaquino@ufc.br

Raquel Nascimento Coelho – (UFC)
raquelcoelho@ufc.br

Emanuel Azevedo Guerra (UFC)
emanuelguerra@alu.ufc.br

José Joatan da Silva Gomes (UFC)
joatansilva@alu.ufc.br

Tendo a Psicologia Social do Trabalho como campo privilegiado de análise, o presente resumo constitui a terceira etapa de uma proposta desenvolvida ao longo de 03 anos, entre 2022 e 2025. A primeira etapa voltou-se a discussão, a partir de uma revisão de literatura, que levasse à escolha de um campo a ser perscrutado e onde as evidências das mudanças temporais e espaciais viabilizassem a análise do cotidiano e o reconhecimento dos processos organizativos que demarcam uma predisposição à precarização, principalmente na sua base subjetiva, como uma característica estrutural do cenário neoliberal. A segunda etapa, iniciada a partir da escolha da categoria dos psicólogos e buscou analisar os modos de atuação desse profissional - disseminados e ampliados principalmente a partir da pandemia – que privilegiaram o trabalho remoto como exemplo dessa realidade, atravessada principalmente por um reordenamento espacial e temporal (categorias centrais de nossa investigação sobre o fenômeno da precarização). Tendo por base a revisão integrativa inicialmente realizada, foi construído um instrumento do *Google Forms* a ser respondido por profissionais de psicologia que atuassem com atendimento clínico remoto. A terceira etapa, foco do presente resumo, consistiu na análise dos dados obtidos por meio do instrumento elaborado e na preparação para a realização de entrevistas qualitativas (que comporão a próxima fase), visando uma análise pormenorizada das motivações, comportamentos e da caracterização da atividade a partir dessa reorganização espaço-temporal. Ao todo, 125 psicólogos responderam ao questionário, abrangendo profissionais de diferentes regiões do Brasil. Esse alcance permitiu reunir uma diversidade de dados provenientes de distintas realidades de atuação em psicologia clínica no modo remoto, o que subsidiará a compreensão de evidências de precarização a partir da reconfiguração espacial e temporal experimentado pelos psicólogos clínicos.

Palavras-Chaves: Precarização, Temporalidade, Espacialidade